

Sema firma parceria para realização de atividades no Museu do Mangue

Convênios com o Ministério Público, Fundat e UFS vão permitir a utilização do equipamento para o desenvolvimento de diversos projetos

■ O Museu do Mangue, na Coroa do Meio, Zona Sul da Capital, vai começar a desenvolver inúmeras atividades ainda neste semestre. De acordo com o secretário municipal do Meio Ambiente, Eduardo Matos, o equipamento voltado para o turismo e lazer foi entregue à comunidade no primeiro semestre e está se estruturando para o desenvolvimento de atividades.

Segundo Eduardo Matos, como a Secretaria do Meio Ambiente de Aracaju - Sema - foi criada recentemente, está sendo realizado um concurso público para a contratação do pessoal que irá desenvolver as atividades no local. "Nós faremos a lotação do pessoal para o Museu a partir da nomeação dos concursados", diz. Ele acrescenta, ainda, que o arquiteto da

Secretaria já fez o levantamento do mobiliário necessário para toda a estrutura", diz.

Mas até que toda a estrutura esteja pronta, o secretário afirma que são as parcerias com instituições como Ministério Público de Sergipe - MP/SE -, Fundação Municipal de Formação para o Trabalho - Fundat - e Universidade Federal de Sergipe - UFS -, que permitirão a implementação de diversas atividades no Museu. "Firmamos convênio com a Fundat no primeiro semestre e foram ministrados vários cursos. Neste semestre, nós já temos um calendário de cursos que cobrirá todos os dias da semana, com a finalidade de dar realmente ocupação ao espaço", revela.

O secretário revela, ainda, que foi firmado convênio com o MP/SE, por meio da promotora de Justiça Míriam Teresa Cardoso Machado, para a utilização da área pelo Projeto Transformando pela Fé, que é desenvolvido por diversos segmentos religiosos em parceria com o MP/SE para a prevenção e enfrentamento das drogas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
DE SERGIPE
DE J

Outra iniciativa foi o contato mantido com a Universidade Federal de Sergipe para que, por meio de um convênio, sejam realizadas várias atividades de educação ambiental para a comunidade. "Nós estamos buscando dar uma utilidade para o Museu do Mangue até que possamos equipá-lo", ressalta.

SEGURANÇA

A equipe de reportagem do Cinform registrou, na semana passada, a presença de um cavalo na área do Museu. De acordo com Eduardo Matos, o fato se deu por causa de uma falha dos guardas municipais que fazem a segurança do local. "Realmente, foi uma falha da Guarda Municipal porque a finalidade dela é guardar o prédio, e ali não é um ponto

de alimentação do animal. O guarda não tem a obrigação de conduzir, mas tem a obrigação de entrar em contato com a Emsurb para efetuar a remoção", afirma.

Outro problema relatado pelo secretário foi o lixo. Segundo ele, a limpeza de toda a região é feita, no mínimo, três vezes por semana. Mas, na área, há um problema muito grande de descarte de entulho

de construção, que é jogado à beira do mangue. "Estamos, junto à Emsurb, viabilizando a colocação de um ecoponto, para que o carroceiro leve o entulho, sem agredir o mangue. Há semanas que, quando o coordenador de limpeza termina a operação às 17h, o ponto de início já está sujo", comenta.

Eduardo Matos afirma que para resolver o problema de

descarte irregular de lixo e entulho, a Sema está intensificando nos bairros o serviço de coleta seletiva. "Podemos fazer um trabalho ali de coleta seletiva, em que os agentes irão de casa em casa, para orientar os moradores e minimizar o problema", relata. Outra ação que está sendo providenciada pela Secretaria é a reforma do parquinho, que foi reformado, mas já está danificado. "Sabemos que o parquinho é um ponto de lazer para as crianças do bairro", ressalta.

Segundo Eduardo, a Secretaria está trabalhando para dar efetividade à estrutura do Museu do Mangue, que pode ser utilizada como ponto turístico, como uma referência

em educação ambiental e de proteção ao mangue. Ressalta que a ideia da Sema é transformar o Museu do Mangue em uma referência turística e de educação ambiental. "Com as escolas trazendo as crianças para mostrar o que é o manguezal, a vegetação, fazendo toda uma interação com o meio ambiente", comenta.

Ele afirma que o espaço de exposição do Museu tem a finalidade de incentivar os artistas locais. "Na região, tem muito artista que pinta e esculpe. Mas tudo só vai ser implementado de maneira definitiva quando a Secretaria estiver com todo o corpo de servidores recrutado para isso", diz. ■